

Pietro De Biase, aluno de Curadoria na Escola Sem Sítio, coordenação de Marcelo Campos, Ivair Reinaldim e Tania Queiroz, e colaborador na Revista Desvio na área de crítica em artes visuais.

Farnel Ritual

Resumo:

O campo da história da arte encontra campo fértil para as reelaborações acerca das dinâmicas sociais que definiram a sua própria constituição, pois há muitas possibilidades de formulação de pensamento crítico, frente à produção artística da civilização ocidental e sua historiografia que procurou analisar a arte através de uma abordagem cronológica, estabelecendo uma periodização marcada por características distintivas e influentes. A presente resenha crítica discute a aproximação entre arte contemporânea e alimentação, a partir do tensionamento de discussões conceituais entre obras chaves da arte contemporânea brasileira, tais como *Restauro* (2016) do artista Jorge Menna Barreto apresentada na 32ª Bienal de Arte de São Paulo; *Sopa de pedra* (2014) de Matheus Rocha Pitta; *Pipocas* (2018) de Debora Bolsoni; *Falar de Boca Cheia de Mulambö*; *Bori* (2008-2011) de Ayrson Heráclito; e *Pão Nosso de Cada Dia* (1978) de Anna Bella Geiger. Nesse projeto, propõe-se discutir o conceito de *Cozinha Futurista* (1932) de Filippo Tommaso Marinetti para refletir sobre os modelos ocidentais de consumo de alimentos. Questiona-se a suposta busca pela supremacia alimentar como face do epistemicídio da culinária ancestral e o papel do alimento na produção contemporânea e seu uso na construção de narrativas não hegemônicas.

Palavras-chave: Arte contemporânea; alimentação; segurança alimentar

Abstract:

The field of art history finds fertile ground for re-elaborations about of the social dynamics that defined its own constitution, as there are many possibilities for formulating critical thinking, in the face of the artistic production of Western civilization and its historiography, which sought to analyze art through a chronological approach, establishing a periodization marked by distinctive and

influential characteristics. The present critical review discusses the approximation between contemporary art and food, from the tension of conceptual discussions between key works of Brazilian contemporary art, such as *Restauro* (2016) by the artist Jorge Menna Barreto presented at the 32nd Bienal de Arte de São Paulo; *Sopa de pedra* (2014) by artist Matheus Rocha Pitta; *Pipocas* (2018) by artist Debora Bolsoni; *Falar de Boca Cheia* by artist Mulambö; *Bori* (2008-2011) by artist Ayrson Heráclito; and *Pão Nosso de Cada Dia* (1978) by artist Anna Bella Geiger.. The present essay proposes discusses the concept of *Futuristic Cuisine* (1932) by Filippo Tommaso Marinetti to reflect on Western models of food consumption. The alleged search for food supremacy is questioned as a face of the epistemicide of ancestral cuisine and the role of food in contemporary production and its use in the construction of non-hegemonic narratives.

Keywords: Contemporary art; food; food security